



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Recanção utópica: produzindo diferença na repetição
Autor	LUCAS SOARES VICTORINO
Orientador	EDSON LUIZ ANDRE DE SOUZA

Recanção utópica: produzindo diferença na repetição

UFRGS

Autor: Lucas Soares Victorino

Orientador: Prof. Dr. Edson Luiz André de Sousa

As canções na música popular ocidental, em geral, são extratos de uma fórmula composicional onde a repetição da melodia, do ritmo e da harmonia tem um papel imprescindível no ato criativo e, principalmente, para além dele. A repetição, portanto, suprime a fluidez da improvisação em detrimento de correntes – elo por elo, ela ganha vida através de *loops*. Não obstante, esse repetir musical ganha uma dimensão utópica quando enxergamos nele um retrato do nosso cotidiano inconsciente: estamos repetindo a repetição, ativa ou passivamente. Mas em que tipo de repetição estamos sujeitos nesse processo, simbólica, real, imaginária? E quando a repetição introduz a diferença? Além destas, o estudo teve como meta pesquisar e inter-relacionar a produção musical (e o ato criativo pressuposto) à utopia (o porvir de lugares inéditos) e à psicanálise (conceitos e tipos de repetição) - enquanto se produzia e se apresentava canções. Buscou-se o trabalho e o estudo de *loops* e *samples* (através de pedais de *loop* e do *software* Ableton Live), figuras importantes na produção da música eletrônica *pop* atual. A estrutura a sustentar a pesquisa se deu a partir da interlocução com autores que também relacionam o processo criativo musical a outras imagens-âncoras, como Luiz Tatit, Silvio Ferraz, da Música, Ernst Bloch, estudos utópicos, e, porque o tema assume status de conceito fundamental para a psicanálise, escritores como Lacan, Freud e Deleuze. De sua maneira, a utopia entrou como um aparelho ótico para análise do porvir, produzindo imagens que assumem a função de âncoras simbólicas, constituindo novos lugares e interpretações à ação da repetição. Assim, a análise do processo criativo e dos resultados em si foi lançada na medida em que os encontros do pesquisador e da obra em processo foram ocorrendo, não se referindo a hipóteses pré-estabelecidas a serem testadas, como em uma metodologia científica tradicional. Dois resultados sonoros foram obtidos desde o início da pesquisa, em 2015: “Sala de Atividades”, canção composta e interpretada a partir de *loops* e *samples*; e “Legendário”, um *landscape*, um quadro da repetição produzida a partir *loops* de um único *sample* de bateria, composta organizadamente em partes de quatro a doze compassos, buscando sempre a diferença em cada mudança de quadratura.